

O MUNDO MÁGICO DE LAY: A JORNADA DO BEM



Por Tiago Mendonça e Silva ou Tao.

SUMÁRIO:

Página 03	Apresentação.
Página 04	Parte I – O encontro com o Duende
Página 07	Parte II – Em busca do mundo maravilhoso de Lay
Página 09	Parte III – Esclarecimentos
Página 13	Parte IV – A Bruxa da Floresta
Página 20	Parte FINAL – No mundo mágico de Lay
Página 21	O AUTOR

APRESENTAÇÃO

O Mundo Mágico de Lay: A Jornada do bem é um conto de fantasia que conta as aventuras de uma dupla: Ícaro e Sofia em busca de um mundo mágico, encantado e fantástico, onde todos os seres desse mundo são pessoas puras, bondosas, inocentes e amorosas, esse mundo é Lay onde reina a paz, a segurança e acima de tudo o amor entre seus habitantes uns pelos outros, e assim como esse mundo e seus habitantes só entra nele quem possui as virtudes e características dos mesmos . Acompanhe caro leitor amigo essas aventuras e descubra por você mesmo também em que lugar está situado o maior tesouro de todos os mundos e universos.

PARTE I: O ENCONTRO COM O DUENDE

Ícaro espera calmamente seu oponente preparado para um duelo entre dois grandes artistas marciais, ele fica parado em um campo aberto onde lá assistem vários praticantes de artes marciais de diferentes estilos, inclusive um senhor já idoso considerado, “O pai de todos”, que sentado de olhar fixo com os braços cruzados olha atentamente para o duelo prestes a começar. Um sujeito com uniforme preto de ninja aparece no local saltando várias vezes em direção ao seu adversário, Ícaro que lhe aguardava. O ninja de preto do jeito que veio saltando parte para o ataque para cima dele, desferindo socos e chutes de diversas maneiras. Ícaro se defende bem, os dois se agarram e o ninja o joga no chão com um belo arremesso de judô, por baixo Ícaro utiliza suas bases de jiu jitsu para se manter em uma posição favorável contra ele que retira de dentro de seu kimono um objeto perfurante e cortante e o direciona à garganta de Ícaro que, logo também segura imediatamente com suas mãos os braços do ninja ocorrendo um duelo de forças, em posição favorável mesmo por baixo, Ícaro consegue empurrar seu oponente com suas pernas retirando – o de cima de si, logo após chuta o objeto cortante e ataca o ninja com suas técnicas de chutes e socos do Karatê, uma grande luta de saltos, chutes, bloqueios, gritos e torções ocorre de ambos os lados de forma igual, um pouco cansados se separam. O ninja retira de seu kimono uma shuriquen (estrela perfurante utilizada no ninjutsu) e lança contra Ícaro que salta se esquivando, o ninja retira mais umas duas e continua a lançar – lá, e Ícaro apenas salta e rola se desviando delas, até que o ninja pega outra Shuriken e lança em um coelho que ali presente por perto sempre estava, rapidamente Ícaro salta em direção ao animal e coloca suas costas da mão na frente recebendo um furo do objeto, o coelho corre, o ninja pega um tipo de pó dentro de seu kimono e lança nos olhos de Ícaro que sem enxergar se torna vulnerável aos ataques do ninja que o atinge de várias formas sangrando o rosto e nariz do mesmo, mas logo ele salta rolando para distante e corre para frente sem nada enxergar. O ninja parte atrás dele e recebe de surpresa um chute voador rodado e cai no chão, quando levanta Ícaro desfere um forte chute semi - circular no qual o ninja agarra uma mulher que ali está por perto colocando – a na frente fazendo com que Ícaro pare o chute e não acerte a garota, aproveitando a situação o ninja salta com um chute voador acertando Ícaro no rosto que cai desmaiado no chão.

Momentos depois do duelo o “pai de todos” anda e dialoga com Ícaro lhe dizendo:

- Você já está pronto para partir meu filho, vá para Brasília (DF) tentar seus sonhos, continue desse jeito que você é com um bom coração, sendo alguém correto, honesto e justo, faça só o bem a qualquer custo, que a caridade seja seu lema, os bons atos suas atitudes, e o amor o maior tesouro que sempre deve existir dentro do seu coração, vá com Deus meu filho e lembre – se seus atos e pensamentos definem sempre seu destino.

Com isso, Ícaro agradece ao mestre, o abraça e se despede.

Em casa Ícaro prepara sua mala, decidiu sair da pequena cidade que fica no interior do Maranhão para tentar melhoras em Brasília – DF, com pouco dinheiro, mas decidido Ícaro se prepara para viajar.

Dois dias depois em Brasília – DF um grupo de crianças brincam alegremente de pega, pega em uma quadra num ginásio de esportes, entre elas Sofia uma garota morena, de cabelo curto a altura do ombro, nos seus sete anos de idade. Correm, caem se divertem e gritam alto. Ali por perto já em Brasília Ícaro passeia calmamente, compra um sanduíche e senta na arquibancada do ginásio olhando as crianças brincar, quando de repente um carro preto descontrolado invade a quadra, seis homens grandes e fortes corre em direção às crianças agarrando – as e levando – as para dentro do carro, rapidamente Ícaro corre até eles saltando com um chute voador, derruba o que havia agarrado um menino gordinho, assim parte para cima dos outros com chutes e socos voadores de diversas maneiras atingindo os homens e salvando as crianças que conseguem correr e fugir, assustadas e apavoradas, um deles corre atrás de Sofia e a agarra, Ícaro parte para salva – lá lutando contra o homem, os outros partem novamente para cima de Ícaro que com suas altas habilidades marciais consegue vencer – lós, os homens correm e partem no carro, Ícaro se dirige a Sofia e pergunta:

- Tudo bem com você garotinha?

Assustada Sofia agradece e abraça Ícaro, sozinha ela pede a ele para acompanhá-la – lá e que a deixe em sua escola – casa (colégio interno). Sem conhecer nada, Ícaro resolve ir deixar Sofia mesmo assim que também não sabe o caminho da escola onde mora. Perdidos ambos passam por uma pequena passagem em um bairro onde possui um pequeno matagal na intenção de avistarem alguém para solicitar informação, os dois entram em uma pequena estrada de mato que um pouco mais adiante escutam uma voz:

- Socorro, por favor me ajudem.

Olham para cima de uma árvore ali perto, escutam novamente a mesma voz:

- Aqui em baixo da árvore, por favor me ajudem.

Olhando para baixo avistam um pequeno ser de poucos centímetros amarrado a uma liga esverdeada brilhando uma luz intensa.

O pequeno ser lhes fala:

- Sou um duende estou aqui preso por essa liga esverdeada de energia maligna, apenas o toque de uma criança pura e inocente pode ser capaz de me libertar dela, caso contrário meu irmão que se revoltou com a nossa sociedade de duendes voltará daqui a pouco com ogros maléficos e me usará para destruir a mim e meu povo, assim como também civilizações de fadas e gnomos, por favor me ajudem.

Então Sofia toca na liga e consegue libertar o pequeno duende de suas amarras. Muito feliz o pequenino ser lhes agradece muito e os pergunta como pode recompensá-los, Sofia

lhes diz que a única coisa que deseja naquele momento é voltar para a escola que também é sua casa.

- Há vocês são muito bonzinhos porque me ajudaram, e você garotinha por ter conseguido me libertar da liga maligna, mas a única coisa que posso lhes oferecer nesse momento é apenas um mapa que pode levá-los ao mundo mágico de Lay.

- Mundo mágico de Lay? Perguntam os dois juntos.

- Isso mesmo, é um mundo onde vivem seres bonzinhos e amorosos, lá reina a paz e o verdadeiro bem, como também só entra quem tem essas virtudes em suas mentes e seus corações, como sei que vocês tem isso acredito que podem chegar até lá como também entrar e até morar.

Conversando um pouco mais com o duende Ícaro e Sofia se convencem a percorrer e tentarem chegar lá nesse fantástico mundo descrito e confirmado pelo duende, pensando em retornar caso algo dê errado ou mudem de ideia. Através de um portal mágico e dimensional o duende os leva até uma estrada perto de uma grande floresta entregando – lhes o mapa e lhes explicando que a partir dali através do mapa conseguirão chegar até Lay.

PARTE II: EM BUSCA DO MUNDO MARAVILHOSO DE LAY

Ícaro e Sofia andam pela estrada em meio a floresta, conversam, sorriem e alegram – se, andando e andando até que uma flecha vinda de frente cai nos pés de Ícaro. Ao olharem avistam vários índios de tanga, armados com lanças, arco e flecha, eles atiram ainda mais nos dois que correm tentando fugir, mas os índios vão atrás. Sofia corre para sua lateral direita rumo a um pequeno morro de pedras gigantes, alcançados pelos índios, uns perseguem Sofia outros vão atrás de Ícaro que se esquivava de cada golpe de lança, atacando – os com golpes de mãos e pés do karatê e capoeira. Conhecendo artes marciais Ícaro se sobressai bem no combate contra os índios que só sabem atacar com as suas lanças e agarrar, com diversos chutes, golpes com as mãos, saltos, gritos e giros Ícaro surpreende e machuca muito mais os Índios selvagens. Sofia corre subindo o morro, o índio mais próximo dela a agarra pelo pé e recebe chutes no rosto com o outro e assim acaba caindo, batendo também em outros que estavam atrás derrubando e lançando todos no chão. Ícaro corre, foge e luta bravamente ganhando no duelo corporal dos índios até que escuta Sofia gritar:

- Socorro Ícaroo.

Um Índio há havia pego pelas costas com a cana do seu braço em seu pescoço, então Ícaro se entrega e ao se aproximarem dele para pega – ló os índios se surpreendem com uma horrenda criatura de bico comprido que vem do ar voando em direção a todos, assustados gritam em uma língua estranha:

- Diabo do ar, diabo do ar, diabo do ar é o diabo do ar.

Ao se aproximar de um índio e agarra – ló com suas pernas a criatura alça voo para cima levando o índio consigo. Ícaro imediatamente toma uma lança das mãos do índio mais próximo e atira contra a criatura atingindo – a nas costas que cai e pousa no chão, índios vão para cima dela, mas são feridos pelas unhas da criatura. Ícaro por trás salta em cima da mesma pelas costas, aplica – lhe um mata leão caindo com ela no chão, numa luta difícil ele estrangula e apaga a criatura, os índios a amarram e a levam pedindo que Ícaro e Sofia os acompanhem.

Chegando à aldeia a criatura já desperta fica bem presa e amarrada em fibras de pau do qual não consegue sair, os índios a matam com as suas lanças e comemora a morte da mesma com alegria. Ícaro tenta dá um sinal para que parem e não a matem, mas os índios não dão importância.

Ícaro e Sofia entram numa tenda, acompanhados por índios e índias. São-lhes oferecidos alimentos, assentos e água, levam – nos de frente ao cacique que estava apenas à espera dos dois em sua cadeira de líder.

Sofia observa certos cães ali, e pensa consigo mesmo:

- Índios que criam cachorros, nossa que lindo. Então ela se lembrou de alguns que criava na escola:

- O Bagon (de bagunça mesmo), pois era muito danado e bagunçava muito, a Lilica, a Manu e mais sete gatinhos, sendo que uns ela tinha salvado, pois os encontrou na rua abandonados, então os pegou, cuidou bem deles e até hoje lá estão.

Ícaro se lembrou do seu cão, que se chama William Shakespeare, o nome de um poeta e dramaturgo inglês, nome colocado pela sua irmã que é formada em letras e admira o poeta.

O cacique lhes fala em português:

- Olá crianças sejam bem vindos, assim como a velha pororoca na Amazônia em um tempo incerto aceitou as princesas turcas entrarem em suas terras por terem boas intenções, também os aceito em minha tribo, pois reconheço serem boas pessoas e estarem atrás de um mundo encantado e sagrado.

O cacique lhes oferece em uma caneca chá para cada um, ambos bebem.

PARTE III: ESCLARECIMENTOS

Ícaro cai em sono assim como Sofia. Ele se vê levitando acima de seu corpo e lembra:

- Isso se chama desdobramento, Experiência extra - corporal, estou fora do meu corpo.

A sua frente ele avista uma forte e intensa luz que ganha à forma de um monge com sua vestimenta vermelha e lhe fala:

- Olá Ícaro sou o seu guia da guarda, venha comigo, estou aqui para acompanhá-lo – ló em algumas coisas.

Ícaro pega em sua mão e ambos voam para além das nuvens, quando percebe Ícaro está em cima de um dragão celeste que voa pelo espaço numa sensação tão boa nunca experimentada antes. Ícaro avista em baixo um mundo de trevas, sombrio, com vários lugares e seres em diversas situações de sofrimento e dor:

- É o inferno? Pergunta Ícaro.

- Não. Responde o dragão e continua.

- O inferno na verdade não existe, quando o ser material, o corpo físico morre, o ser continua vivo, pois mortal é apenas o físico o espírito é imortal. O destino de cada ser após a sua morte é simplesmente tudo aquilo que ele é e faz, alguém muito perverso e ignorante por exemplo, sendo isso e fazendo essas coisas com os outros ele mesmo se coloca num mundo sombrio de tudo o que ele é, fez e existe dentro do coração dele, já que ele está sendo e pratica só maldades, terá um destino assim também, no qual ele mesmo é que é e ali se coloca, agora se o ser tem um coração cheio de amor, pratica o bem ele mesmo se colocará em um mundo assim, o destino pós – morte de cada um é simplesmente reflexo de tudo o que ele é, faz e tem dentro de seu ser. Essas almas que você ver em tormento e sofrimento são seres egoístas, perversos e maldosos de diversas formas, tendo isso e fazendo isso com os outros se colocam aí onde estão, mas a partir do momento em que seus corações realmente sentirem uma necessidade de se redimir, se arrepender de verdade e de melhorar a si mesmos automaticamente receberão auxílio do alto astral, saindo dessa situação e indo a colônias de recuperação, para depois retornarem a Terra novamente com quantas vezes for necessário para dissiparem de si a ignorância, os erros e as maldades. Já aqueles que são melhores, como também não são perfeitos encarnam novamente para se aperfeiçoarem ainda mais. Ninguém fica nesse tormento para sempre, ficam até entenderem e decidirem mudar de verdade, você ver que muitos rezam, chama por Deus, santo e anjos, mas falam apenas da boca pra fora tentando sair do sofrimento que lhes acomete, mas em seus corações e pensamentos estão cheios de maldades e perversidades, e mesmo que não se transformem ainda, mas se for sincero o desejo de mudança, dali eles saem e sempre terão as chances que necessitam para que tal mudança ocorra. Quando se prejudica alguém é mesmo que se está pedindo para mais tarde ser prejudicado do mesmo jeito e assim vice versa. Essa área aqui é a do astral inferior onde habitam seres sofredores e maldosos que prejudicam e contribuem para fazer o mal aos

que aqui sofrem e os que estão encarnados no mundo físico, o céu e o inferno é o seu coração, a sua alma o que você é e faz.

A reencarnação é o processo pelo qual as almas se aperfeiçoam, resolvem karmas e possa um dia encontrar o céu dentro de si, no qual assim também encontrará no seu exterior. Aqueles que alcançam um grau de perfeição moral e espiritual superior aos terráqueos ascendem para mundos e civilizações mais perfeitas e superiores do que a Terra. No universo existem mundos e mundos em várias dimensões, a maioria invisível e imperceptível aos sentidos físicos e limitados dos terráqueos que quando alcançarem tal grau em evolução nessa dimensão também ficará. Em muitas constelações da vossa galáxia existem seres superiores e mais evoluídos que os terrícolas, em poucas, seres superiores em poder e tecnologia mais retardados e doentes espiritualmente. Existem por exemplo os Cárians que tem forma de pássaros, os Seres Leões que lembram os felinos, seres inseptóides que lembram insetos, seres lagartos que lembram répteis, alguns desses são do mau, seres humanoides que lembram humanos e assim por diante. Mas a maioria deles são seres da quarta dimensão em diante que é imperceptível aos sentidos humano, podendo também esses seres se transformar e ter uma capacidade de poder ou qualquer coisa assim incomum e paranormal para os homens. Só na terra mesmo por exemplo, existem vários mundos e civilizações também superiores em uma dimensão imperceptível a qualquer ciência ou sentidos deles, todos e tudo só trabalha para o bem, o amor, a verdade e progresso em todos os sentidos.

A reencarnação explica as desigualdades, por que uns nascem pobres outros ricos, por que uns são muito bons e se dão mal e outros errados se dão bem, explica o porquê de cada sofrimento, traz a resposta e demonstra ser Deus justo e misericordioso com todos. Até mesmo uma boa mãe e um bom pai que pode ter um filho errado como for não quer vê – ló sofrendo nem sendo maltratado, imagine Deus que é superior e o pai - mãe de todos, até mesmo um pai ou mãe quê ver seu filho sendo errado, quer ensina – ló e modifica – ló, imagine Deus querer ver alguém na escuridão, então Deus como pai – mãe jamais deixará se perder ou se dar mal de verdade alguns de seus filhos, ele permite o sofrimento e a dor para ensina – lós mais não por maldade de judiar, independente do que seja seu erro ou imperfeição, inclusive Lúcifer que é criação dele, a questão é que se tratando deste, o significado de toda essa história é outro e muito difícil também de compreender, é o mistério da queda, mas nem Lúcifer vai ficar perdido para sempre, nem suas vítimas vão ficar assim para sempre também, tudo se concertará, absolutamente tudo. Depois lhe será explicado melhor o que foi e por que essa queda que atingiu várias almas, que não tinham nada a ver com o erro de um anjo de luz.

Todos já foram minerais, vegetal, animal, hominal (homens e seres humanos) e depois ascendem a seres superiores em perfeição, anjos, devas, arcanjos são apenas graus altíssimos dessa escada, estes já foram seres como os humanos errados e imperfeitos no passado, através de sucessivas reencarnações foram se aperfeiçoando e assim mesmo ainda continuam a se aperfeiçoara mais. Cristo, Krishna, Buda, Maomé, Zorostaro, Baha Ulla, Ramakrishna, Ramana Maharishi e muitos outros foram seres de alta escala de perfeição que descem do alto

para ajudar o progresso dos humanos, seres inferiores ou iguais a eles. Os demônios de hoje serão todos anjos amanhã, todos serão salvos, uns mais cedo e outros mais tarde. O juízo final no qual acreditam várias religiões será apenas mais um evento que separará o joio do trigo, no qual o joio será exilado e enviado a um mundo no estado primitivo da Terra para que recomecem e possam ter uma nova chance e confirmada mente dessa vez conseguirão, esses serão os que serão julgados como maus, errados, e sofrerá essa condenação, o planeta se tornará regenerado e transformado com seres melhores e pacíficos – bem aventurados os brandos e pacíficos, pois esses herdarão a terra.

Continuando o voo com Ícaro em suas costas desaparecem da zona inferior do umbral (astral inferior) e vão para outra paisagem de uma terra vazia apenas com árvores, água e gases, o dragão continua:

- Já foste mineral, seja água, pedra ou o que for por trilhares e milhares de ano, depois vegetal (tendo já apenas o fluído vital) por vidas e vidas como na reencarnação sendo vários tipos de vegetal, depois animal, sendo geralmente primeiro certos predadores e carnívoros que matam suas presas, e depois reencarnam como presas sofrendo o que fizeram outros sofrer e depois de várias vidas como animal preparam – se para o hominal, onde já nascem simples e ignorante, errados e defeituosos sem outra condição, de vida em vida (reencarnação ou roda de samsara) nascem e sofrem diversas e diversas vezes de várias maneiras, passando por tudo da maior dor até a maior mágoa, trauma e revolta em seus corações conseguindo de uma maneira ou de outra vencer tudo isso no final e assim ascenderem para mundos melhores. Hoje o Cristo que conheceis por exemplo, era um humano imperfeito quando você estava na ronda de animal, você talvez foi um cãozinho ou gatinho dele, amanhã você quem sabe poderá iluminar seus animaizinhos de hoje quando eles forem hominais e você um anjo ou algo assim deles. A lei da natureza é a evolução, tudo evolui e progride constantemente, o erro é quando há regresso dessa evolução, mas que mais na frente de um jeito ou de outro o que é torto se endireitará.

Logo depois o dragão pousa e Ícaro desce de suas costas, em um globo visualizador Ícaro se ver no passado em outros lugares, primeiro na Índia, fica sabendo que a Índia é sua terra mãe e já nasceu lá várias vezes, se viu também como chinês, e já nasceu na China também várias vezes, já foi sacerdote de vários cultos religiosos alguns negros e maléficos e em outros bons, mas enganava e se aproveitava para se sair bem deixando os outros na pior, ele viu várias coisas ruins e maldosas que fez e foi: agrediu, violentou, roubou, foi bastante mau, se viu em uma vida judiando cruelmente com um belo animalzinho, se revoltou consigo mesmo e se perguntou: - meus Deus, como pude ser tão cruel? Balançou a cabeça e olhou para dentro de si retirando as máscaras do ego, revelando a si mesmo o que estava sendo de bom e de ruim numa grande sinceridade e justiça para consigo mesmo entrando em um processo de auto - conhecimento ou conhecimento de si mesmo.

Sofia também se desdobra e sai do seu corpo, em sua frente ver um ser de luz que se manifesta em forma de uma bela mulher branca de cabelos escuros, com duas asas de

borboleta em suas costas, com um vestido roxo clarinho e tem uma impressão de que ela olhava para a lua ou algo assim:

- É uma fada? Pensou.

Como se lê – se seu pensamento o ser respondeu:

- Já fui rainha das fadas, mas com o poder do cristal de arco íris pude transcender o sistema de ser uma fada, fui indicada para lhe acompanhar em uma pequena viagem. Sofia monta em suas costas e vê, passa e lhe é explicado às mesmas coisas que aconteceu com Ícaro, sendo apenas que em suas vidas anteriores Sofia se viu como sacerdote negro do Tibet, se viu na China, no Egito antigo, na Babilônia e outros lugares mais de diversas maneiras.

Ícaro e seu protetor encontram Sofia e sua fada madrinha:

- Sofia. Diz Ícaro.

- Ícaro. Diz Sofia.

Então lhes é mostrado um passado onde no qual ambos foram bastante malvados, eram uma dupla, só que Sofia era homem e Ícaro era mulher, eles eram casados nessa vida e se envolveram com as forças negras do mau, tentando acabarem com mundos como os das fadas, gnomos, duendes e surpreendentemente o Mundo Fantástico de Lay, então nasceram para resgatar e consertar seus erros tendo um destino incerto de morarem ou não em Lay. Ícaro viu que seu Totem é o gato (algum outro felino, pois em muitas tradições xamãs o gato doméstico não faz parte) e Sofia o Cão (algum outro canino tipo lobo ou chacal, pois por ser um animal doméstico não entra no totemismo), mais o animal que Sofia ia levar consigo de forma extra seria o caranguejo e Ícaro a galinha, que imediatamente abaixa sua cabeça tristemente e fala:

- A galinha? Por quê?

- Não reclame Ícaro. Falou o monge.

Então Ícaro recebe um uniforme ninja (Ninjutsu) cor azul e uma Kataná (espada dos samurais) ele a denomina de sua excalibur. Sofia recebe uma varinha de condão com alguns poderes em especial como: desaparecer, ficar invisível curar e voar, assim ambos retorna a seus corpos depois de se despedirem de seus guias que deixaram claro:

- Estamos sempre com vocês.

PARTE IV: A BRUXA DA FLORESTA

Ícaro e Sofia se despedem de seus amigos indígenas e continua sua viagem para Lay, ele em seu uniforme de ninja azul e a espada nas costas, e ela vestida de branco com sua varinha de condão mágica na mão. Caminham e caminham e encontram no meio do caminho uma moça que chorava tristemente.

- O que foi amiguinha? Pergunta Sofia.

- É que o meu pai que era líder de nosso povo acaba de falecer, ele sempre foi muito bom com todos e todos o amavam, agora só resta eu como filha dele para liderar esse povo, mas a maioria não gosta de mim porque maltratei muito deles por causa de meu orgulho e egoísmo pessoal, estou arrependida e quero pedir – lhes desculpas, eu era bastante ignorante, errada, me achava dona do mundo, hoje enxergo minhas falhas e percebo o quão errada fui.

Ícaro se aproxima da moça e diz:

- A vida é um constante aprendizado, somos seres imperfeitos e estamos apenas de passagem nesse mundo transitório que nos é como uma clínica onde no qual estamos internados pra curar os males da nossa alma ou uma escola para nos ensinar o caminho do amor e da bondade, você demonstrou arrependimento e merece uma nova chance, não se preocupe agora que entende ajude todos que maltratou, faça certo em tudo o que errou, resgate tudo de novo e transforme tudo o que era escuridão em luz. Então Ícaro e Sofia mostram a moça a Canção de Lay:

- Se você também acha que pode tudo, se você também pensar que é muito mais, se te falta amor ou compreensão vem você também cantar conosco essa canção:

- É só abrir seu coração é facinho de viver é amar, amar a tudo e ao bem se entregar:
Há Há Há lay lay lay – Há Há Há lay lay lay

- Dois, três vamos ganhar o mundo o bem sempre vence, pro mau não tem jeito não, morar em lay é tão facinho pra viver é só amar, amar e ao bem se entregar: Há Há Há lay lay lay – Há Há Há lay lay lay

- Escute essa canção não é difícil de entender abrir seu coração e amar sem ver de quê:
Há Há Há lay lay lay – Há Há Há lay lay lay – Há Há Há lay lay layyyy

Essa canção aparece como um clip lindo que inclui crianças, amor muito amor e animais. Ícaro e Sofia fazem a voz e o coro junto com os animais e as crianças.

Assim o coração da mocinha se enche de ânimo, amor e esperança, inspirada tendo entendido a mensagem ela retorna feliz, transformada e com planos para fazer cem por cento melhor do que o seu próprio pai fez.

Seguindo em frente, andando e andando os dois encontram no meio do caminho um grande templo:

- Nossa, olha só Ícaro.

- É lindo, vamos entrar.

Ambos se dirigem até a porta de entrada do templo no qual lá está um tigre que pergunta:

- Olá, posso ajuda – lós?

Sofia impressionada diz:

- ele, ele fala.

- Sim, sou um tigre monge.

- Mas você não come carne? Pergunta Ícaro.

- Não, sou adepto da Inédia.

- O que é isso? Pergunta Sofia.

- Muitos chamam isso de viver de luz, ou seja, não me alimento de comida nenhuma, apenas tomo água, medito e me alimento da energia da natureza que serve para meu corpo, organismo e espírito.

- Nossa! É por isso que dizem que a sabedoria dos sábios é loucura para o homem comum. Falou Sofia.

Depois de mais conversa todos entram no templo, o Tigre na frente andando e balançando seu rabo.

Lá encontram vários monges de bebês a adultos, várias salas e objetos brilhantes e de ouro.

- Que lindo! Admira Sofia.

Alojam-se no templo e passam há conviver um pouco com os monges e suas rotinas. Brincam com as crianças, com os animais, Ícaro ensina no templo artes marciais, Sofia surpreende com seus poderes da varinha de condão, participam das aulas espirituais e aprendem muito sobre o budismo e sua cultura. Em uma determinada aula um garotinho pergunta ao mestre:

- Mestre eles conhecem Cristo, existe esse ser na cultura deles, ele é mais poderoso e mais sábio que o nosso mestre Buda?

O Monge de manto laranja esboça um pequeno sorriso e responde:

- Por acaso nós também não somos Cristãos?

- Não mestre nós somos budistas.

- Cristo ensina o amor a todos, o bem, a caridade, o caminho que leva às bem – aventuras, seu evangelho só contém ensinamentos de como caminhar correto e se alcançar o reino dos céus, por acaso Buda ensina diferente?

O pequeno monge pensou um pouco e falou:

- É mesmo mestre.

- Pois se dizer Cristão, Budista, Mulçumano, Hindu são apenas sistemas que a mente divide, mas a essência da mensagem é Deus e a espiritualidade, então todos estão indo em direção ao mesmo lugar apenas por vias diferentes. Nós budistas também somos Cristãos, Mulçumanos, Hinduístas, e não precisamos nos limitar a termos e literaturas tradicionais, seguir o caminho correto é sempre a nossa senda.

Outra garotinha pergunta:

- Mestre, mosquitinhos me picam demais, por que não posso mata – lós?

Responde o mestre:

- Quando você incomoda alguém, essa pessoa deve te eliminar também?

- Mas mestre comparar gente com inseto?

- Todos os seres não importa em que escala de vida estão são seres vivos e que merecem viver da sua forma e natureza, seres civilizados evitam qualquer tipo de agressão mesmo que isso custe sua vida, pois cada um age de acordo com os seus pensamentos e no que existe em seu coração, se você é civilizada de verdade nunca vai fazer algo que não faz parte de você, se os mosquitinhos te picam assim é a natureza deles, e você como está sendo e como deve ser?

- Entendo grande mestre.

- Que é isso? Sou o menor de todos aqui.

Ícaro pergunta:

- Monges não comem carne, não matam nem insetos por mais que sejam prejudiciais, se abstém de sexo, não casam nem procriam, mas vejo aqui neste templo diferentemente de outros, garotas e garotos convivendo juntos, e se acontecer a fraqueza ou o acidente de acabarem se relacionando?

Responde o mestre:

- Como somos tudo isso que você falou? Só se fôssemos uma máscara, se temos instintos, natureza e tendências não vamos exorciza - lá mais educa – lá e domestica – lá para vivermos melhor uns com os outros, de que adianta se abster de tudo isso se apenas se está afastado mas que na verdade se tem isso em você? Aqui trabalhamos e agimos sem violência contra a natureza e qualquer ser, estudamos e aplicamos o caminho concretamente não nos mascaramos com superficialidades.

- Então se vier um dia algum neném? Perguntou outro monge.

- Como vamos ter mais monges entre nós sem a procriação? Uma criança é sempre bem vinda.

- E o castigo que o monge pai e mãe receberão de acordo com as normas do superior Chang?

- O Único castigo será a própria consciência do medo e da culpa do monge pai ou mãe que acredita em castigos.

- Eba, Xiaou vamos poder não esconder nem se explicar mais tarde então. Fala um monge adulto.

O mestre olha, sorri e se retira serenamente.

- Um bom o que é isso? Já tá rolando é namoro aqui dentro do templo? Pergunta outro.

- O verdadeiro aprendizado só acontece com as consequências do livre arbítrio seja bom ou ruim. Responde outro monge.

Então começam a dialogar entre si. Um monge aponta para Ícaro e lhe fala:

- Além do que o mestre falou sobre não comer carne, ele disse que na verdade não devemos comer nem chuchu, cheiro verde essas coisas, pois estamos se alimentando do corpo do vegetal, devemos comer apenas os frutos, que é na verdade o que a natureza nos oferece de graça.

E aí começam um grande diálogo.

Sendo Ícaro um guerreiro da paz e do bem e Sofia tendo poderes em sua varinha de condão, o monge líder encarrega – os de uma missão de ajudar uma comunidade vizinha que se encontra à beira da extinção pelo fato de epidemias de saúde e guerras entre si. Assim ambos partem para essa nobre mais também difícil missão.

A dupla dinâmica e do amor entram na comunidade como forasteiros, passam a ajudar e proteger as pessoas desse lugar. Sofrem a ignorância e incompreensão na pele, são ameaçados por alguns, maltratados por outros mas com muito amor, carinho, bondade e compreensão estendem suas mãos para ajudar e melhorar aquela comunidade, suportando tudo com muita contentamento em seus corações e sem prejudicar nem fazer mal a nenhum

que lhe deseje ou tente a pior coisa contra eles, através de seus exemplos e mensagens Ícaro e Sofia transformam aos poucos a mente e o coração de toda a comunidade.

- Como podem amar quem tanto lhe faz e quer tão mal? Isso não é normal. Falam alguns.

- Para se viver a vida de bem de verdade é preciso ter amor por tudo o que se vai fazer. Conclui outros.

E assim através do amor, da caridade, do bem e da sabedoria Ícaro e Sofia resgatam das almas daquelas pessoas da comunidade o maior tesouro de todos os mundos e universos: o amor e a bondade. Com isso cumprem suas missões e retornam para o templo.

No templo o monge líder lhes encarrega de outra e mais perigosa missão:

- Em uma determinada floresta mora uma bruxa muito má, que sequestra e prende todos que andam ou aparecem por lá, de crianças até animais ela maltrata e mantém em cativeiro na pior condição possível com uma maldição de não morrerem e sofrerem para sempre.

Ícaro com seu uniforme azul de ninja e sua espada nas costas junto com Sofia e sua varinha de condão partem para a floresta onde mora a bruxa má. Lá chegando caminham e caminham até se depararem com uma senhora de chapéu pontudo, nariz grande, corcunda com um gato preto em seu ombro que lhes pede:

- Ho meus filhinhos estou perdida aqui, vocês podem me levar pra casa?

- Onde fica sua casa? Pergunta Sofia.

- Ali garotinha cheirosa e bonitinha. Aponta para sua frente.

- Certo, estamos á procura de uma bruxa má que mora por aqui, vamos levar a senhora e protege – lá também. A Senhora conhece essa bruxa?

A senhora sorrir e os olha com um olhar sádico, depois responde:

- Sim minha filha ela prende e maltrata todos, ela me deixou assim corcunda e muito doente, sofro todos os dias e só não me prendeu porque fui a única pessoa que ela precisou para ensina – lá a ler e escrever pois era analfabeta e em troca me poupou de seus horrendos castigos, mas me adoeceu e me faz sofrer muito, que bom que algo mandou vocês para destruir aquela bruxa e libertar seus prisioneiros.

Acompanharam a senhora até sua casa. Chegando lá veem um belo jardim, entram na casa humilde, simples e pequena, sentam e conversam um pouco entre eles.

A senhora olha para a varinha de condão de Sofia e diz:

- Vamos jantar crianças?

- A senhora adivinhou. Respondeu Ícaro.

Então a velha senhora lhes deu dois pratos de caldo, um para cada um que ao beberem caem desmaiados.

Quando acordam Ícaro e Sofia estão amarrados em uma corrente de energia, a senhora aparece em frente a eles segurando a varinha mágica de Sofia, dá uma gargalhada e fala:

- Tolos, caíram na minha armadilha, farei de vocês dois meus prisioneiros pela eternidade sofrendo e urrando de dor igual a todos que já sequestrei.

Dá mais gargalhada, pula e dança de alegria e começa a torturar Ícaro com lasers de energia que saem da varinha de condão de Sofia.

- Então você é a bruxa né sua bruxa? Questiona Sofia.

- Tem alguma dúvida feiosa e fedorenta?

- Por favor, não faça isso, escute seu lado bom, por que o mau? Você tem germes do amor latente dentro de si, aflore – o. Disse Sofia.

- EEEEEuuuuuuu, nuuunca, eu sou má, perversa, meu destino é esse e jamais sei o que é essa palavra feia e horrível que você falou, vou castiga – lá menininha atrevida por falar bobagens como essa.

Então a bruxa dá mais uma grande gargalhada que arrepiava até a beleza da floresta de tão sinistro e negativo que ela é. E assim tortura de diversas formas Sofia e Ícaro lhes amaldiçoando com a imortalidade física em sofrimento e mais sofrimento.

- A maldade, o terror, o desespero, a agonia, a aflição, o ódio e a violência invadem o coração dos fracos tornando – me mais forte, tolos são vítimas de seus próprios desejos e intenções. Fala sozinha a bruxa.

Ícaro e Sofia amarrados com corrente de energia se sentem fracos e desanimados para qualquer ação e cochicham um com o outro:

- Lembra Sofia do duende?

- O que é que tem Ícaro?

- Ele estava amarrado por uma espécie de liga maligna constituída da energia da maldade, ignorância, ódio e violência, e o seu amor, pureza e bondade o libertou dessas ligas?

- E daí Ícaro essas correntes de energia talvez sejam outra coisa?

- Talvez, mas você ouviu o que a boca grande e linguaruda acabou de dizer?

- O que Ícaro?

- A maldade dos outros é que a fortalece.

- Isso mesmo Ícaro.

- Pois é, então se nos alimentarmos de amor, bondade, perdão e compaixão pela própria bruxa, orarmos por ela, talvez aconteça uma batalha de energia da luz contra a escuridão e aí poderemos ter alguma chance.

E assim Ícaro e Sofia oram fervorosamente com amor e compaixão pelo bem da bruxa, para que Deus a abençoe e ajude a todos que dela são e foram vítimas, e com mais e mais amor Ícaro e Sofia juntos formam uma onda de energia que quebra as correntes e acaba atingindo a bruxa que começa a passar mal, sente fortes dores e reclama dizendo:

- Não, não, o amor não, me deseje o mal, queiram me violentar, me espancar se vingar de mim, preciso dessa energia maligna para sobreviver, por favor, tenham piedade da minha orgulhosa maledicência.

Assim com mais e mais amor, perdão, fé, esperança, compaixão, solidariedade, caridade a bruxa desaparece em uma onda de luz negra e desaparece, sendo libertos assim todos que foram e estavam sendo suas vítimas. Com isso Ícaro e Sofia vencem a bruxa e salvam mais uma vez os oprimidos.

PARTE FINAL: NO MUNDO MÁGICO DE LAY

Retornando ao templo Ícaro e Sofia no meio do caminho se deparam com um ser que brilha intensa luz, aos poucos esse ser vai se materializando em forma de uma linda mulher, loira, branca, de cabelos cacheados e com olhos azuis, se dirige aos dois e lhes fala:

- Venham para a casa de vocês irmãos, em seus corações jaz a verdadeira pureza, bondade e amor igual aos seres de nosso iluminado mundo de Lay, venham e sejam bem vindos a este lugar que significa em uma língua de uma civilização superior a tudo que conhecemos: “Bondade em qualquer circunstância”, não na língua deles mais apenas para nós.

Assim Ícaro e Sofia se iluminam e partem para Lay, aonde irão morar e viver a partir desse momento.

A bruxa que fulminou numa escuridão se encontra em um abismo de dor e agonia por eternidades e eternidades, recebendo de volta tudo o que tinha em seu coração e fazia com os outros. Assim sofrendo e sofrendo, continuando com o coração duro por várias eternidades a bruxa em um determinado momento dá ouvido ao que Sofia lhe falou sobre o germe do amor que existe dentro de si, mesmo que seja de forma tão latente que pareça não existir.

- Não é possível não, eu ter sentimentos, sofro mais não me entrego a essa fraqueza não.

Mas a expiação era tanta que em alguns momentos seu pensamento se rendia a pensar em se arrepender e mudar, aos poucos seu coração duro igual pedra foi se amolecendo e ela foi percebendo que aos poucos ia tendo sentimento de arrependimento e compaixão, do íntimo do seu ser brotou uma luzinha de amor bem fraquinha e ela estava aos poucos se decidindo a mudar. Por causa disso Ícaro e Sofia, aparecem até ela em intensa luz e a retiram do abismo sofredor, levam – na para uma colônia de recuperação e preparam para que a bruxa se prepare para encarnar na terra em uma família de monges Hare Krishna para lhe ser ensinado o bem, educando – a no caminho certo para que mais futuramente, depois de regenerada, ela seja algo no qual terá oportunidades de libertar pessoas de vários cativeiros, consolar, viver e praticar o bem e a caridade.

O AUTOR



O autor deste conto é Tiago Mendonça e Silva ou Tao (pseudônimo). Tiago nasceu em Carolina – MA no dia 30 de abril de 1988, é escritor, artista marcial e Karateca, tem vários textos, poemas e poesias, cursou filosofia até o 6º período pela UEMA e é funcionário público no seu município.